



Exposição "O Tempo Resgatado ao Mar"  
Espada concrecionada  
DGPC.CNANS.LAB 013  
Rio Arade

## Próximas atividades

### No MNA

De outubro 2014 a janeiro 2015

### Ciclo de debates "Conversas a Bordo"

A exposição "O Tempo Resgatado ao Mar", realizada no âmbito dos 120 anos da inauguração do Museu Nacional de Arqueologia (MNA), celebra os trinta anos da Arqueologia Náutica e Subaquática em Portugal. Associado à exposição, tem havido várias iniciativas de dinamização e divulgação deste domínio científico. A interpretação, salvaguarda e a valorização dos testemunhos arqueológicos submersos, são instrumentos de reflexão do Património Cultural Nacional e Europeu, neste momento em que Portugal apresentou a proposta de extensão da sua plataforma continental.

O Museu Nacional de Arqueologia (MNA) e o Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática, da Direção Geral do Património Cultural (CNANS/DGPC), promovem o Ciclo de Debates "Conversas a Bordo", dedicados a todos os especialistas, profissionais e públicos interessados.

Entre 9 de outubro de 2014 e 29 de janeiro de 2015, às quintas-feiras, a partir das 18h00, a experiência pessoal de um vasto conjunto de profissionais permitirá enumerar e sistematizar questões prioritárias para um debate aberto, que pretende contribuir com sugestões para traçar perspetivas e novos caminhos para a disciplina. Este ciclo tem início com os temas:

- Trabalhos arqueológicos preventivos de minimização de impactos, 23 de outubro, com António Pascoal ou Luís Sebastião (IST/UL), Cândida Simplício (IAS), José Bettencourt (CHAM/UNL) e Pedro Barros (CNANS/DGPC);
- O Projeto de Extensão da Plataforma Continental Portuguesa [conferência], 31 de outubro, com Aldino Santos de Campos (EMEPC).

Depois da intervenção dos oradores convidados, o debate é aberto aos participantes. A entrada é gratuita. Pode ficar a conhecer o resto do programa de conferências [aqui](#).



## A partir de 18 de outubro Biblioteca abre aos sábados

Informa-se que a partir de 18 de outubro, e até 13 de dezembro, a biblioteca do Museu Nacional de Arqueologia está aberta de segunda a sábado entre as 10h00 e as 17h00.

Lembramos também que a base bibliográfica está disponível na plataforma das [bibliotecas da DGPC](#) e o Arquivo Manuel Heleno em [InfoGestNet](#).

**18 de outubro, às 15h00**

## Peça do Mês Comentada – Forma de açúcar, por André Teixeira (CHAM-FCSH/UNL)

**Sala Bustorff**

O açúcar foi o grande motor da expansão portuguesa no Oceano Atlântico entre os séculos XV e XVII. Experimentado com sucesso nos arquipélagos da Madeira e de São Tomé e Príncipe, cultivado também nos Açores e em Cabo Verde, adquiriu um significado particularmente expressivo no imenso Brasil. Transportado a partir do Mediterrâneo para estes espaços revelados pelos Descobrimentos, foi o grande impulsionador do povoamento daqueles territórios, já que o seu cultivo e exportação para a Europa assegurava lucros avultados. Outros povos europeus seguiram os portugueses na plantação da cana sacarina, desde logo os vizinhos ibéricos, tanto nas Canárias, como nas Antilhas. Enfim, a generalização do açúcar nos mercados europeus acarretou profundas mudanças nos hábitos de consumo alimentar.



Forma de açúcar, do séc. XV-XVII, em mostra na exposição "O Tempo Resgatado ao Mar" e seu conteúdo

O estudo desta temática tem-se baseado essencialmente nos testemunhos escritos. No entanto, mais recentemente, ganhou interesse a investigação arqueológica de antigos sítios de engenho de açúcar, unidades produtivas que associavam o cultivo, a transformação e a preparação para a comercialização. Neste âmbito surgiram as denominadas formas de açúcar, recipientes cerâmicos essenciais no processo de purga deste produto, reconhecidas neste tipo de contextos. Igualmente relevante foi a sua descoberta no território continental português, em locais que parecem ter fornecido os centros açucareiros do atlântico deste tipo de produção oleira. É um destes casos no qual se enquadra a peça em análise, ponto de partida para esta viagem pela arqueologia da expansão portuguesa no Atlântico.



Rafael Moneo e Belén Feduchi em visita ao MNA acompanhados de António Carvalho



## MNA Extramuros

### **Rafael Moneo no CCB... e no MNA**

Encontra-se em exposição no Centro Cultural de Belém (CCB), desde o passado dia 16 de setembro até 23 de novembro, uma grande retrospectiva da obra do arquiteto contemporâneo espanhol, responsável por vários projetos entre os quais o edifício do Museo Nacional de Arte Romano, em Mérida, e a ampliação do Museu do Prado, entre outras.

Recordamos a este propósito, a passagem do arquiteto Rafael Moneo pelo MNA, aquando do programa «Extremadura es Cultura», no âmbito da Mostra Espanha 2013 e realizado por um consórcio de instituições de Espanha, com destaque para o Governo Autónomico da Extremadura e o Instituto Cervantes, que teve lugar entre 4 a 19 de novembro, e no qual o MNA foi a instituição nacional onde ocorreram mais iniciativas.

A este propósito, informa-se que o GAMNA visitará, no dia 18 de outubro, a exposição e, no dia 15 de novembro, o Museo Nacional de Arte Romano.

Mais informação sobre a exposição no [sítio do CCB](#).

---

## Para ver

### **Exposições permanentes**

Tesouros da Arqueologia Portuguesa – Coleção de ourivesaria arcaica constituída por 1500 peças, das quais 600 se encontram expostas, fruto de aquisições e recolhas avulsas. Da coleção de joalharia antiga destaca-se um conjunto de ourivesaria pré-romana, um dos mais importantes em toda a Europa. Este conjunto contribui decisivamente para que o MNA seja o museu nacional com o maior número de bens classificados como “Bens de Interesse Nacional”.



Tesouros da Arqueologia Portuguesa

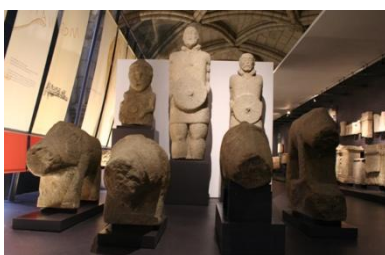
Antiguidades Egípcias – Coleção constituída por mais de 500 peças das quais cerca de 300 se encontram expostas. O acervo é o maior de Portugal e foi reunido por José Leite de Vasconcelos e pela família real, tendo sido também importante as doações da família Palmela, Bustorff Silva e Barros e Sá. As peças expostas encontram-se distribuídas de acordo com um critério temático-cronológico desde a Pré-História à Época Copta, abrangendo um período de mais de 5000 anos.



Antiguidades Egípcias

### **Exposições temporárias**

Religiões da Lusitânia. Loquuntur Saxa – Retomando um tema e uma perspetiva de estudo muito cara a José Leite de Vasconcelos, apresenta-se esta exposição que convida a conhecer duas tradições religiosas, Hispania Aeterna e Roma Aeterna, que se mesclam por força da Pax Romana, e que foram estudadas de forma exaustiva pelo eminente investigador e fundador do museu, dando origem a uma importante obra científica e literária comemorada nesta mostra expositiva.



Religiões da Lusitânia. Loquuntur Saxa

O Tempo Resgatado ao Mar – Nesta exposição tenta-se tornar





O Tempo Resgatado ao Mar



África Reencontrada



Ruinosos Momentos de Gloriosos Monumentos

acessível um ambiente misterioso e inacessível para a grande maioria de pessoas, dando a conhecer os principais resultados da atividade arqueológica náutica e subaquática realizada em Portugal nos últimos trinta anos - as coleções e os seus contextos - e os indispensáveis e permanentes programas nacionais e internacionais de conservação e restauro dos acervos recolhidos.

África Reencontrada – As antigas coleções das Secções Colonial e Comparativa do Museu Etnográfico/Etnológico Português do Museu Nacional de Arqueologia e da Missão Antropológica e Etnológica da Guiné (1946-47) do Instituto de Investigação Científica Tropical, são apresentados em função de dois temas fundamentais: rituais de passagem e símbolos de poder.

Ruinosos Momentos de Gloriosos Monumentos – O Projeto Ruin'arte, da autoria de Gastão de Brito e Silva, deu origem a um blogue em 2009 com o intuito de catalogar exemplos de vestígios arquitetónicos em ruínas, bem como alertar a sociedade para o mesmo. Algumas das fotos do projeto muito impressionantes são agora expostas.

## Aconteceu...

### No MNA

#### **Jornadas Europeias do Património**

Teve lugar, nos passados dias 26, 27 e 28 de setembro, a última edição das Jornadas Europeias do Património. O MNA e os seus parceiros CNANS/DGPC e Projecto Estela desenvolveram variadas atividades orientadas, sobretudo, para as famílias que visitaram o museu no âmbito desta comemoração.

Pode ver as reportagens fotográficas no [blogue do MNA](#).

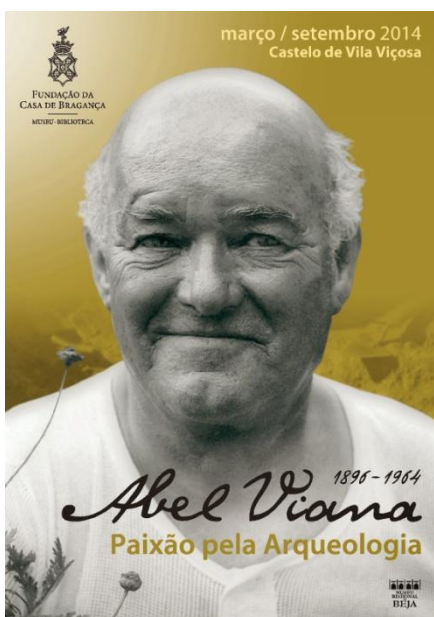
### MNA Extramuros

#### **Abel Viana relebrado**

Passando 50 anos sobre o seu falecimento, o arqueólogo Abel Viana tem sido homenageado por diversas instituições, entre as quais o MNA.

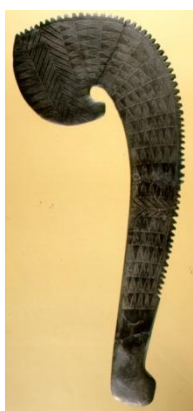
Esteve em mostra, entre 18 e 30 de agosto na Galeria do Museu de Artes Decorativas de Viana do Castelo uma exposição sobre o arqueólogo vianense Abel Viana. A exposição contou com o apoio do MNA que cedeu algumas reproduções da correspondência entre aquele arqueólogo e José Leite de Vasconcelos, fundador do MNA.

No âmbito das Jornadas Europeias do Património e da exposição "ABEL VIANA – Paixão pela Arqueologia" patente no Museu Biblioteca da Casa de Bragança em Vila Viçosa, a Fundação da Casa de Bragança e o Museu Nacional de Arqueologia promoveram, no dia 27 de setembro, uma sessão evocativa do grande pioneiro da arqueologia portuguesa e em especial alentejana. Fizeram intervenções o Prof. Doutor João Luís Cardoso, os Drs. António Carlos Silva e Luís Raposo e a Dra. Mónica Rolo.



## MNA Internacional

### **Congresso Internacional das Ciências Pré-Históricas e Proto-Históricas**



Báculo de dorso serrilhado  
N.º Inv. 989.29.1

Anta 4 da Herdade das Antas (Montemor-o-Novo)

Decorreu, entre 1 e 7 de setembro em Burgos, o 17.º Congresso Mundial da União Internacional das Ciências Pré-Históricas e Proto-Históricas ([UISPP](#)). Aí esteve presente o Dr. Luís Raposo, do MNA, como vice-presidente da mesa *“Bifacial tools in the Middle Palaeolithic of Western Eurasia: typo-technological variability and spatio-temporal trends”*, onde apresentou também uma comunicação intitulada *“Biface or core? An intriguing artifact in the Middle Palaeolithic assemblage of Foz do Enxarique (Ródão, Portugal)”*.

Chama-se também a atenção para o logotipo desta prestigiada instituição internacional, onde é visível um artefacto do MNA, concretamente o báculo da Anta 4 da Herdade das Antas (Montemor-o-Novo), com o número de inventário 989.29.1.

O próximo congresso terá lugar em Melbourne, Austrália, em 2017.

---

**Ficha Técnica** ∞ Direção: António Carvalho ∞ Edição: Carla Barroso ∞ Textos: equipa técnica do MNA

---